



## CONHECIMENTOS E PERCEPÇÕES DA COMUNIDADE ACADÊMICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA ACERCA DA DOAÇÃO E TRANSPLANTE DE MEDULA ÓSSEA - RESULTADOS PRELIMINARES

Ana Peres de Carvalho Quintão (ana.peres@ufv.br)<sup>1</sup>; Brunnella Alcântara Chagas de Freitas (brunnella.freitas@ufv.br)<sup>2</sup>; Igor Rodrigues Mendes (igor.r.mendes@ufv.br)<sup>1</sup>; Tainara Fernanda Cândida Araújo (tainara.candida@ufv.br)<sup>1</sup>; Mikelen de Oliveira (mikelen.oliveira@ufv.br)<sup>1</sup>; William Carvalho Xavier Ladeira (william.ladeira@ufv.br)<sup>1</sup>.

<sup>1</sup>Graduando(a) em Medicina – DEM – UFV; <sup>2</sup>Docente do curso de Medicina – DEM – UFV

Área Temática: Saúde/ Grande área: Pediatria / Categoria: Pesquisa

Palavras-chave: medula óssea, transplante de órgãos, doação de órgãos

### Introdução

O transplante de medula óssea (TMO) é a tentativa de reabilitação de uma medula doente, um processo complementar ao tratamento de linfomas, leucemias e outras condições clínicas, cuja chance de êxito é proporcional ao grau de compatibilidade entre doador e receptor. Caso não seja encontrado um doador na família ou não seja possível transplantar as células do próprio paciente, inicia-se a busca no Registro Nacional dos Doadores Voluntários de Medula Óssea (REDOME). Apesar de o Brasil possuir o terceiro maior registro de doadores do mundo, apenas 64% dos pacientes têm sucesso na busca por um doador compatível.

### Objetivos

A pesquisa foi feita com o intuito de analisar e compreender as maiores dificuldades e preconceitos da comunidade acadêmica da UFV em relação à doação de medula óssea, estimar o número de pessoas dessa população registrados no REDOME e identificar indivíduos que desejam ser doadores. Os dados coletados serão utilizados para a elaboração de medidas práticas com intuito de mobilizar os potenciais doadores a registrarem-se.

### Material e Métodos

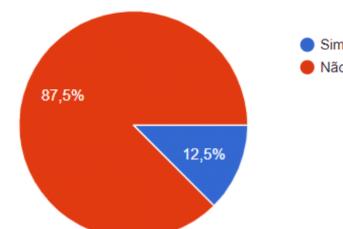
Trata-se de um estudo observacional, transversal. O público alvo é composto por estudantes e professores da UFV que possuam entre 18 e 55 anos de idade e que aceitem participar da pesquisa por meio de consentimento declarado em TCLE e a indicação de concordância em participar da pesquisa. Os critérios de exclusão são: não aceitar participar da pesquisa e/ou ter menos de 18 ou mais de 55 anos. Os dados foram coletados por meio de questionário elaborado pelos pesquisadores, aplicado online, no modelo de formulário Google Forms. As respostas foram analisadas e interpretadas a partir dos gráficos gerados pelo próprio sistema do Google Forms. Os resultados foram obtidos com base nessa análise e apresentados de forma descritiva.

### Resultados e Discussão

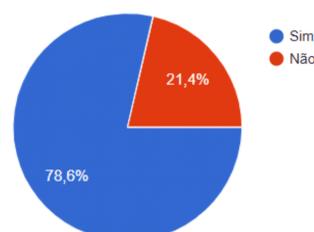
Você é um estudante e/ou profissional da área da saúde?



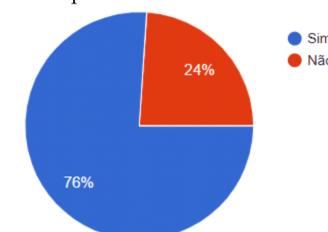
Você é um doador de medula óssea?



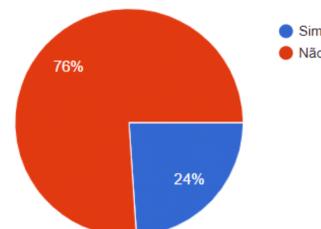
Se você NÃO é um doador, já sentiu vontade de ser?



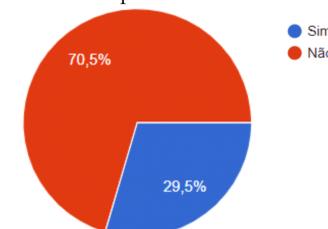
Você sabe para que servem a doação e o transplante de medula óssea?



Você sabe o que é preciso fazer para tornar-se um doador de medula óssea?



Você sabe como é feita a doação de medula óssea (quais os procedimentos técnicos realizados para a coleta da medula)?



Além dos resultados apresentados na imagem acima, destaca-se que 86% dos participantes não sabe quais características uma pessoa precisa ter para se tornar doador. Dentre os pesquisados, 61,3% considera que as fontes de informação às quais tiveram contato sobre o tema foram parcialmente esclarecedoras, fazendo com que ainda permanecessem com dúvidas. Ademais, 91,1% não soube dizer se há lugar apropriado para registro de novos doadores de medula óssea na cidade de Viçosa.

### Conclusões

Conclui-se que o conhecimento acerca do TMO é pouco difundido entre a comunidade acadêmica, mesmo dentre aqueles da área da saúde, e a falta de informação é a principal responsável pelo baixo número de acadêmicos registrados no REDOME.

### Agradecimentos

